RESULTADOS
4º TRIMESTRE 2017

Vulcabras Azaleia

azaleia dijean OLYMPIKUS OLK OPANKA Botas Vulcabras

Jundiaí, 06 de março de 2018 – Vulcabras Azaleia S.A. (BM&F BOVESPA: VULC3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2017 (4T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com os padrões contábeis internacionais (IFRS). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2017, comparados ao quarto trimestre de 2016, exceto quando especificado de forma diversa.

azaleia dijean OPANKA OLYMPIKUS OLK Botas Vulcabras

VULC3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Cotação VULC3 (28/12/2017):
R$ 9,10 por ação
Quantidade de ações:
Ordinárias: 245.756.346
Valor de mercado:
R$ 2,24 bilhões

Audioconferência:
07/03/2018 às 10h00(Brasília)
Telefone para conexão - Brasil:
+55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Telefone para conexão - outros países:
EUA
+1 646 828-8246
+1 -800-492-3904
UK
+44 20 7442-5653
+0808-234-8680

Contato:
Edivaldo Rogério de Brito
Diretor de Relações com Investidores
Telefone:
(11) 4532-1005
e-mail:
dri@vulcabras.com.br
http://vulcabrasazaleiari.com.br/

DESTAQUES

R$ Milhões	4T17	4T16	Var. % 4T17 / 4T16	2017	2016	Var. % 2017/2016
Receita Líquida	314,6	307,1	2,4%	1.263,1	1.134,2	11,4%
Lucro Bruto	119,7	111,8	7,1%	482,4	392,6	22,9%
Margem Bruta, %	38,0%	36,4%	1,6 p.p.	38,2%	34,6%	3,6 p.p.
Lucro Líquido	45,4	13,6	233,8%	188,9	35,7	429,1%
Margem Líquida, %	14,4%	4,4%	10,0 p.p.	15,0%	3,1%	11,9 p.p.
EBITDA	70,4	56,3	25,0%	296,5	186,5	59,0%
Margem EBITDA, %	22,4%	18,3%	4,1 p.p.	23,5%	16,4%	7,1 p.p.

- **Vendas (ROL):** R$ 1.263,1 milhões no ano de 2017, crescimento de 11,4% em relação ao ano de 2016.
- **Lucro Bruto:** R$ 482,4 milhões no ano de 2017, aumento de 22,9% em relação ao ano de 2016.
- **Margem Bruta:** 38,2% no ano de 2017, aumento de 3,6 p.p em relação ao ano de 2016.
- **Resultado Líquido:** R$ 188,9 milhões no ano de 2017, aumento de 429,1% em relação ao ano de 2016.
- **EBITDA:** R$ 296,5 milhões no ano de 2017 com um aumento de 59,0% em relação ao ano de 2016.

Mensagem da Presidência

Os números de 2017 consolidam os bons resultados do trabalho de modernização da companhia iniciados em 2015. Depois de anos de muito trabalho, transformamos a companhia em uma gestora de marcas com destaque para suas marcas próprias, que hoje são seus principais ativos. A Olympikus é líder de vendas de calçados esportivos no Brasil[1] e a Azaleia está entre as mais lembradas no segmento feminino. Em 2017, voltamos a ter um patamar de rentabilidade satisfatório que nos permite vislumbrar novas oportunidades futuras.

Ao todo, em 2017, a Vulcabras Azaleia vendeu 24,4 milhões de pares de calçados e peças de vestuário, representando uma receita de R$ 1.263,1 milhões, com crescimento de 11,4% sobre o ano de 2016. Dessa receita, 88,8% foram realizadas no mercado interno.

Reflexo da força de vendas da companhia, o EBITDA alcançou R$ 296,5 milhões, valor 59,0% maior que os R$ 186,5 milhões de 2016. A margem EBITDA cresceu 7,1 pontos percentuais, atingindo 23,5%, patamar líder no setor calçadista.

O lucro líquido, de R$ 188,9 milhões, é cinco vezes maior que o valor alcançado em 2016, quando o valor registrado foi de R$ 35,7 milhões.

A companhia reduziu drasticamente a dívida líquida bancária, devido à melhoria na geração de EBITDA e aos recursos provenientes do re-IPO (follow-on), no fim de outubro. Já apresentamos, no final de 2017, uma dívida líquida negativa (caixa líquido).

A empresa também investiu em modernização das fábricas em 2017, empregando R$ 61,7 milhões, montante 27,5% superior aos R$ 48,4 milhões de 2016. Em 2018, os parques fabris continuarão a receber investimentos, com recursos da oferta pública de ações.

Concluímos também a renovação do incentivo fiscal de IRPJ na unidade fabril da Bahia, com nova validade até dezembro de 2026. O incentivo de IRPJ da unidade do Sergipe está em processo de renovação.

Além dos resultados operacionais, o re-IPO realizado em outubro corrobora as mudanças realizadas pela administração nos últimos anos, com foco na gestão de marcas, inteligência de mercado e austeridade nos processos. A operação reflete a solidez do negócio e o comprometimento da gestão com uma estratégia de crescimento sustentável. O lançamento do plano de Stock Options no início de 2018 também corrobora para o alinhamento de nossa gestão com os objetivos de longo prazo da companhia, nessa nova fase de maior interação com o mercado de capitais.

O ano de 2017 também marcou a retomada da liderança nas vendas de calçados esportivos no Brasil protagonizada pela Olympikus, à frente de marcas globais, segundo levantamento do KantarWorldpanel.

Este foi o sétimo ano em que a Olympikus patrocinou a Maratona Internacional do Rio de Janeiro. A maior marca esportiva brasileira apoia e incentiva um dos esportes que mais vem crescendo no país.

A Azaleia, umas das marcas mais queridas do público feminino, passa por reestruturação e reposicionamento no mercado, cujos resultados são esperados para os próximos meses.

O trabalho, na Vulcabras Azaleia, é o de prosseguir com os melhores resultados operacionais do setor e de continuar ao lado do consumidor brasileiro com calçados de alta tecnologia, informação de moda e preços democratizados.

Pedro Bartelle

[1] Fonte: KantarWorldpanel.

Institucional

Com 65 anos de atuação no mercado calçadista brasileiro, a Vulcabras Azaleia é uma companhia gestora de marcas líderes e tem como foco a inovação.

A companhia atua com três divisões de negócios: a esportiva, a qual compreende as marcas Olympikus e OLK, a feminina, com as marcas Azaleia, Dijean e Opanka, e as Botas Vulcabras. São mais de 1.000 modelos desenvolvidos e mais de 15 mil colaboradores ativos distribuídos em cinco unidades no Brasil (fábricas em Horizonte-CE, Itapetinga-BA e Frei Paulo-SE, um centro de desenvolvimento em Parobé-RS, um centro administrativo em Jundiaí-SP) e duas filiais/centros de distribuição no Peru e na Colômbia.

Uma das principais calçadistas brasileiras, a empresa está no Novo Mercado, segmento que reúne as empresas de mais elevada governança corporativa na B3. Houve muito trabalho para chegar até aqui e nosso comprometimento é o de continuar com essa dinâmica, a fim de manter os mais altos padrões de governança em todas as atividades da companhia.

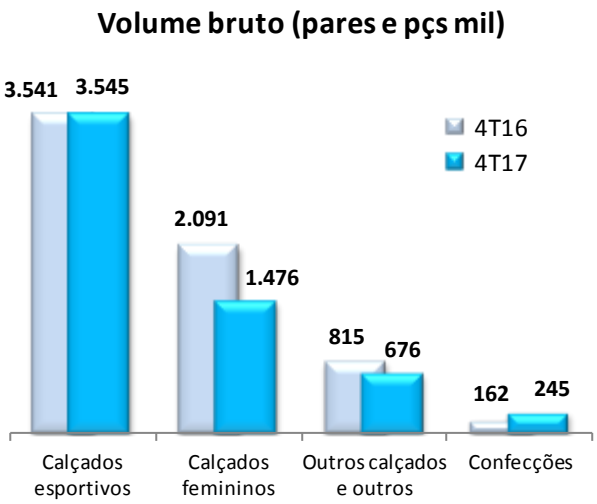
A Vulcabras Azaleia não quer apenas vender calçados ou artigos esportivos, mas realizar o desejo de seus consumidores, seja o de fazer a melhor compra, com produtos *smartchoice*, ou por meio de um produto ícone de moda assim como de uma tecnologia de ponta.

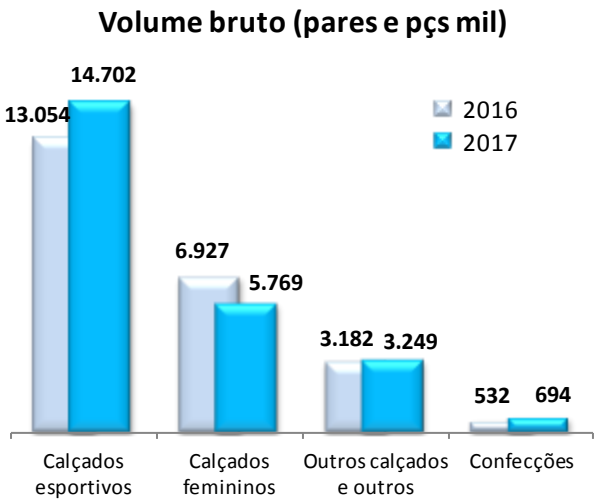
Volume Bruto

No 4T17 o volume bruto de nossas receitas totalizou 5,9 milhões de pares/pçs com queda de 10,1% comparado ao total do 4T16, de 6,6 milhões de pares/pçs. A variação deve-se à redução de calçados femininos pela continuidade da decisão estratégica, adotada a partir do 3º trimestre do ano, e pela sazonalidade das vendas de outros calçados para o mercado externo.

No ano de 2017 o volume bruto de nossas receitas totalizou 24,4 milhões de pares/pçs, com crescimento de 3,0% quando comparado ao volume do ano de 2016, que foi de 23,7 milhões de pares/pçs. O destaque continua para os calçados esportivos, cujo crescimento obtido foi de 12,6%, e confecções com 30,5%. Os calçados femininos tiveram queda de 16,7%, em função da decisão estratégica, adotada a partir do 3º trimestre do ano, de direcionar a capacidade de produção de feminino para esportivo.

Pares e Pçs Mil	4T17	Partic. %	4T16	Partic. %	Var. % 4T17/4T16	2017	Partic. %	2016	Partic. %	Var. % 2017/2016
Calçados esportivos	3.545	59,7%	3.541	53,6%	0,1%	14.702	60,3%	13.054	55,1%	12,6%
Calçados femininos	1.476	24,8%	2.091	31,6%	-29,4%	5.769	23,6%	6.927	29,3%	-16,7%
Outros calçados e outros	676	11,4%	815	12,3%	-17,1%	3.249	13,3%	3.182	13,4%	2,1%
Confecções	245	4,1%	162	2,5%	51,2%	694	2,8%	532	2,2%	30,5%
Total	**5.942**	**100,0%**	**6.609**	**100,0%**	**-10,1%**	**24.414**	**100,0%**	**23.695**	**100,0%**	**3,0%**





Receita Operacional Líquida - ROL

No 4T17, a receita líquida chegou a R$ 314,6 milhões, com alta de 2,4% sobre os R$ 307,1 milhões do 4T16.

No ano de 2017, a receita líquida foi R$ 1.263,1 milhões, um resultado 11,4% superior ao do ano de 2016, quando a receita foi R$ 1.134,2 milhões.

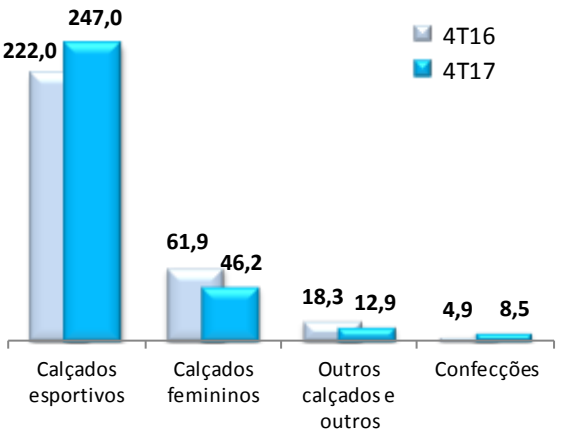
No 4T17 constatamos a desaceleração nas vendas do varejo, com maior intensidade no mês de outubro, o que fez com que parte de nossos clientes nos procurasse a fim de revisar as encomendas para o mês de dezembro, visando, desta forma, não gerar acúmulo de estoques nos pontos de venda.

Boa parte das mercadorias foi disponibilizada para outros clientes. Em função dessa baixa na demanda, combinada com a proximidade do Natal, ampliou-se em uma semana o período de férias coletivas nas fábricas, evitando a elevação dos nossos estoques.

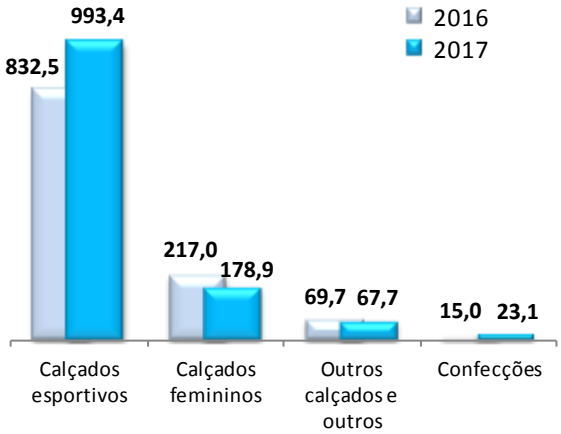
Mesmo diante deste fato, a receita líquida do 4T17 se elevou. A receita de calçados esportivos manteve o ritmo de crescimento, com todos os pedidos atendidos e, importante presença nas vendas de Natal. Houve queda nas vendas do setor feminino, em relação ao mesmo período do ano anterior, ocasionada pela manutenção da estratégia de transferência da capacidade produtiva de calçados femininos para calçados esportivos.

R$ Milhões	4T17	Partic. %	4T16	Partic. %	Var. % 4T17/4T16	2017	Partic. %	2016	Partic. %	Var. % 2017/2016
Calçados esportivos	247,0	78,5%	222,0	72,2%	11,3%	993,4	78,6%	832,5	73,4%	19,3%
Calçados femininos	46,2	14,7%	61,9	20,2%	-25,4%	178,9	14,2%	217,0	19,2%	-17,6%
Outros calçados e outros	12,9	4,1%	18,3	6,0%	-29,5%	67,7	5,4%	69,7	6,1%	-2,9%
Confecções	8,5	2,7%	4,9	1,6%	73,5%	23,1	1,8%	15,0	1,3%	54,0%
Receita Líquida Total	**314,6**	**100,0%**	**307,1**	**100,0%**	**2,4%**	**1.263,1**	**100,0%**	**1.134,2**	**100,0%**	**11,4%**

ROL por categoria (R$ milhões)



ROL por categoria (R$ milhões)



Receita Operacional Líquida: Mercados

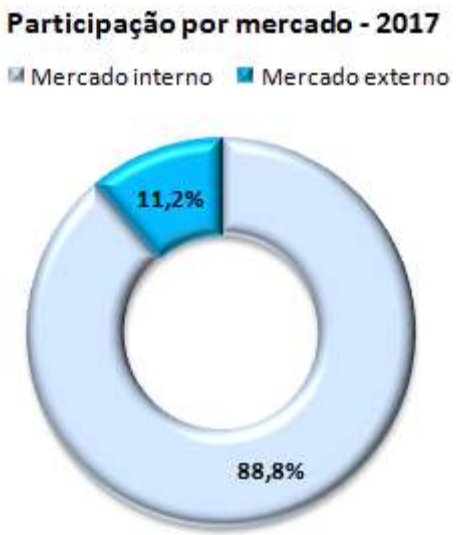
A receita líquida do 4T17, no mercado interno totalizou R$ 287,0 milhões, com aumento de 5,2% em relação ao 4T16, no qual a receita líquida foi de R$ 272,7 milhões. No mercado externo, a receita líquida no 4T17 foi de R$ 27,6 milhões, com queda de 19,8% em relação aos R$ 34,4 milhões registrados no 4T16.

No ano de 2017, o mercado interno totalizou R$ 1.122,2 milhões, com aumento de 13,5% em relação ao ano de 2016, quando a receita líquida foi de R$ 988,6 milhões. No mercado externo, a receita líquida em 2017 foi R$ 140,9 milhões, 3,2% menor em relação aos R$ 145,6 milhões obtidos em 2016. Parte desta queda é justificada pela apreciação do Real frente ao Dólar americano no decorrer de 2017.

Nas vendas diretas para terceiros no mercado externo, houve queda na receita do 4T17 em relação ao mesmo período do ano anterior, consequência de um abastecimento mais linear ao longo do ano de 2017. Em 2016 houve uma grande concentração de receita no 2º semestre, devido à retomada dos negócios com o mercado argentino por meio de um novo parceiro local. No entanto, no acumulado do ano de 2017, apresentou-se crescimento no total da receita, com alta em calçados esportivos, femininos e componentes para calçados.

Nas vendas das filiais no exterior, seguimos com dificuldades comerciais principalmente na Colômbia, em função da crise econômica que o país enfrenta, após o aumento de imposto sobre o consumo, ocorrido em fevereiro 2017. Apresentamos queda na receita no 4T17 e no acumulado do ano de 2017 em comparação aos mesmos períodos do ano anterior.

R$ Milhões	4T17	Partic. %	4T16	Partic. %	Var. % 4T17/4T16	2017	Partic. %	2016	Partic. %	Var.% 2017/2016
Mercado Interno	287,0	91,2%	272,7	88,8%	5,2%	1.122,2	88,8%	988,6	87,2%	13,5%
Mercado Externo	27,6	8,8%	34,4	11,2%	-19,8%	140,9	11,2%	145,6	12,8%	-3,2%
Receita Líquida Total	**314,6**	**100,0%**	**307,1**	**100,0%**	**2,4%**	**1.263,1**	**100,0%**	**1.134,2**	**100,0%**	**11,4%**

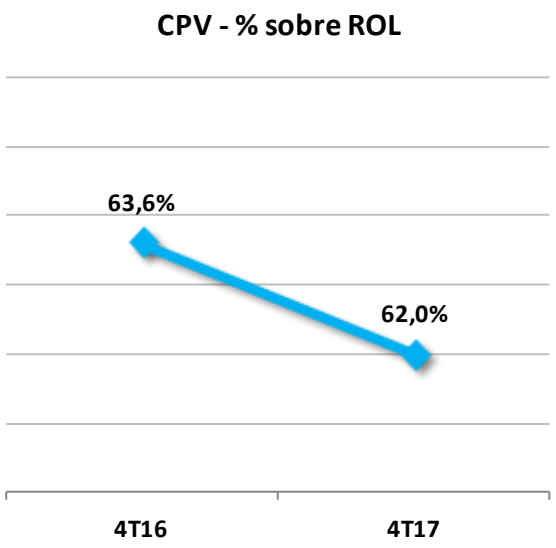


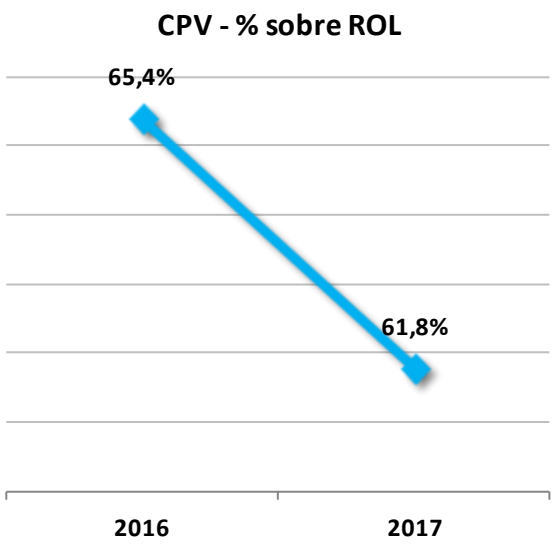
Custo dos produtos vendidos

No 4T17, como percentual da receita líquida de vendas, o custo das vendas representou 62,0%, comparado aos 63,6% no mesmo período de 2016.

No ano de 2017, como percentual da receita líquida de vendas, o custo das vendas representou 61,8%, comparado aos 65,4% no ano de 2016.

Em 2017 operamos com maior ocupação das nossas fábricas. Isto possibilitou a otimização dos recursos produtivos e melhora significativa na eficiência, principalmente nas nossas fábricas da Bahia e Sergipe.





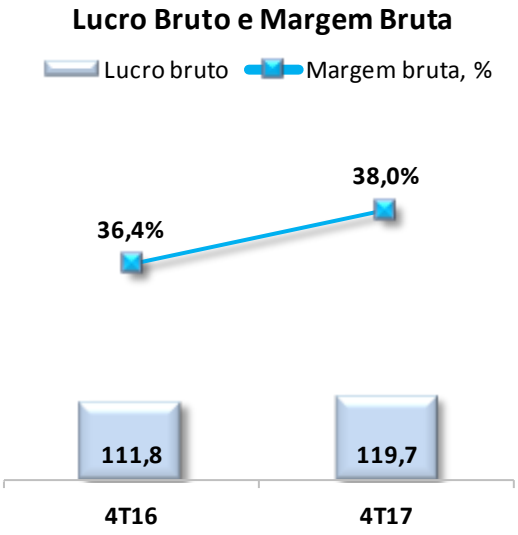
Lucro bruto

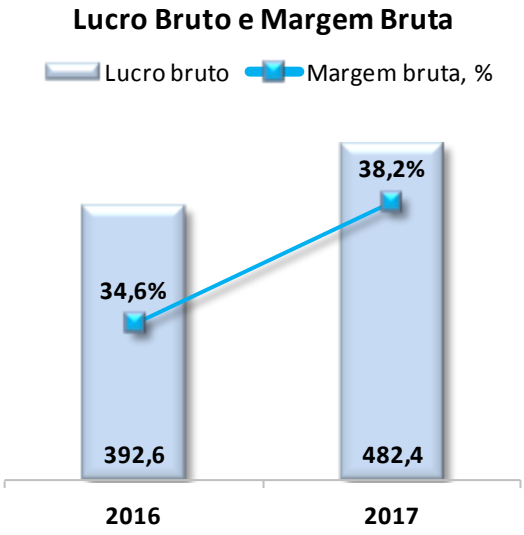
O lucro bruto do 4T17 foi de R$ 119,7 milhões, com aumento de 7,1% em relação aos R$ 111,8 milhões registrados no 4T16. A margem bruta foi de 38,0% no 4T17, com 1,6 p.p. acima dos 36,4% verificados no 4T16.

A margem bruta no 4T17 manteve a tendência de crescimento quando comparada ao mesmo período do ano anterior, porém, como ocorre em todos os finais de ano, a menor produção no mês de dezembro, em virtude da concessão de férias coletivas, causa impacto no custo dos produtos fabricados daquele mês, puxando para baixo a margem do mês e, consequentemente, do trimestre.

No ano de 2017 o lucro bruto foi de R$ 482,4 milhões, com expansão de 22,9% sobre os R$ 392,6 milhões obtidos no ano de 2016. A margem no ano de 2017 foi de 38,2%, sendo 3,6 p.p. superior ao obtido no ano de 2016, o qual foi 34,6%.

R$ Milhões	4T17	4T16	Var. % 4T17/4T16	2017	2016	Var. % 2017/2016
Lucro bruto	119,7	111,8	7,1%	482,4	392,6	22,9%
Margem bruta, %	38,0%	36,4%	1,6 p.p.	38,2%	34,6%	3,6 p.p.





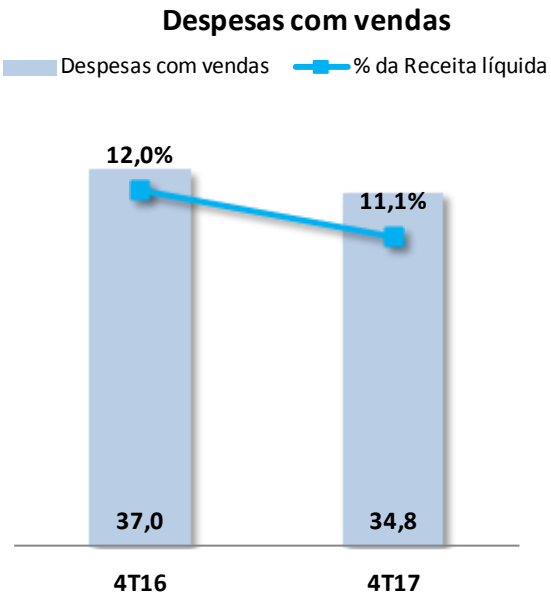
Despesas com vendas

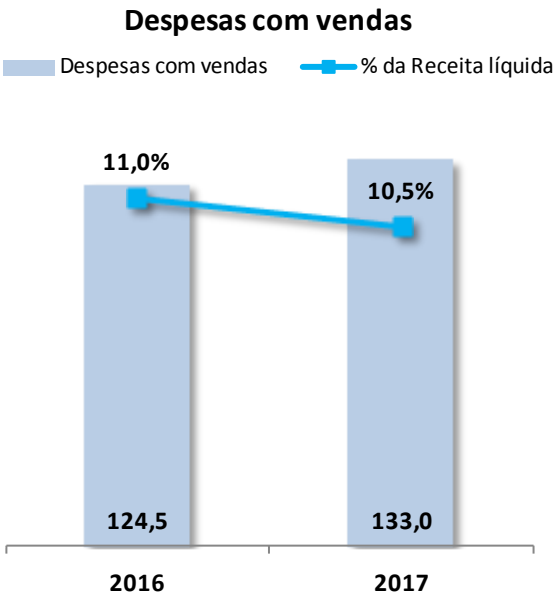
As despesas com vendas, que incluem despesas com comissões, fretes, royalties, gastos com pessoal, abatimentos comerciais, provisões para devedores duvidosos e outros gastos comerciais, apresentaram queda de 5,9% no 4T17, sobre a do 4T16. Foram registrados R$ 34,8 milhões, ante R$ 37,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

No ano de 2017, a alta foi de 6,8%, ascendendo de R$ 124,5 milhões no acumulado do ano de 2016, para R$ 133,0 milhões no ano de 2017.

A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida apresentou queda de 0,9 p.p. ao compararmos o 4T17 com o 4T16. No acumulado do ano, apresentou redução de 0,5 p.p., de 11,0% no ano de 2016 para 10,5% no ano de 2017.

R$ Milhões	4T17	4T16	Var. % 4T17/4T16	2017	2016	Var.% 2017/2016
Despesas com vendas	34,8	37,0	-5,9%	133,0	124,5	6,8%
% da Receita líquida	11,1%	12,0%	-0,9 p.p.	10,5%	11,0%	-0,5 p.p.



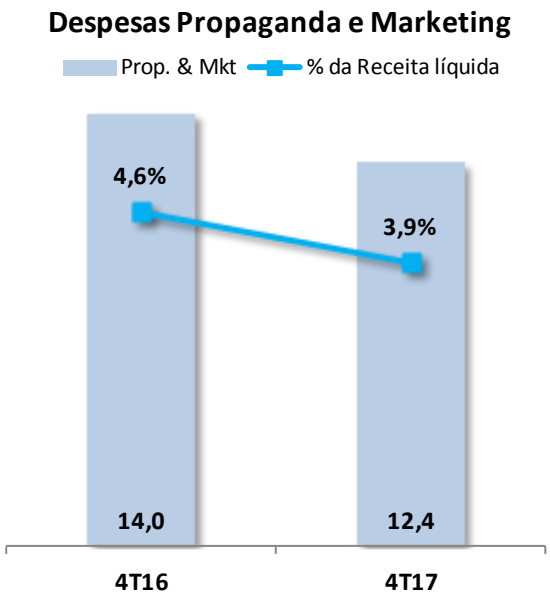


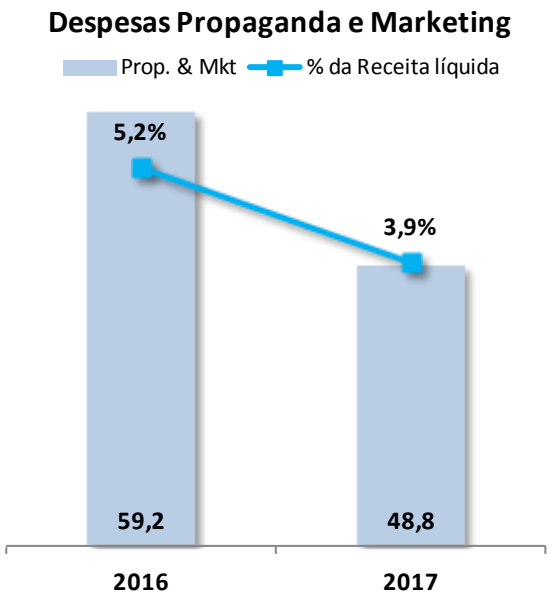
Despesas com propaganda e marketing

No 4T17, as despesas com propaganda e marketing foram de R$ 12,4 milhões, com redução de 11,4% sobre os R$ 14,0 milhões do 4T16.

No ano de 2017, as despesas totalizaram R$ 48,8 milhões, uma redução de 17,6% se comparadas àquelas do ano de 2016, quando foram de R$ 59,2 milhões. Embora tenha havido uma expressiva redução nesta rubrica, o plano de propaganda e marketing proposto para 2017 foi realizado na íntegra. A redução deve-se a não renovação do contrato de patrocínio da CBV para o ano de 2017.

R$ Milhões	4T17	4T16	Var. % 4T17/4T16	2017	2016	Var.% 2017/2016
Despesas de Propaganda e Marketing	12,4	14,0	-11,4%	48,8	59,2	-17,6%
% da Receita líquida	3,9%	4,6%	-0,7 p.p.	3,9%	5,2%	-1,3 p.p.



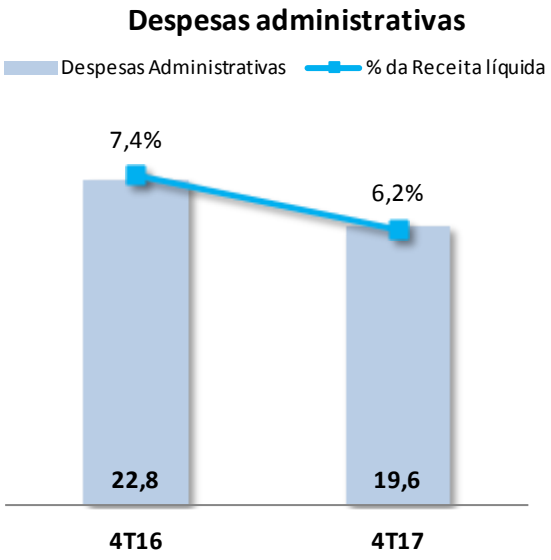


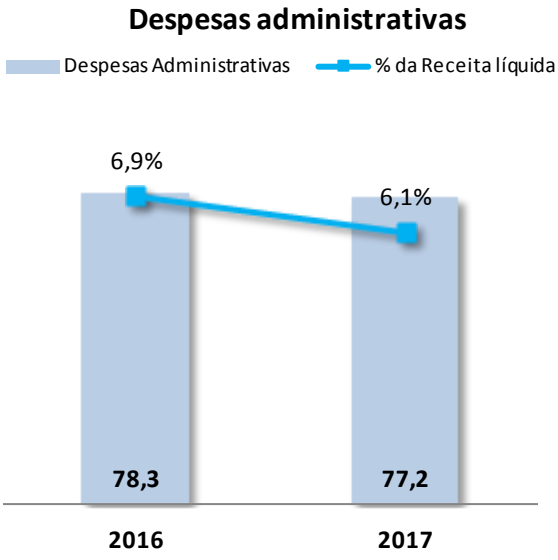
Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas foram de R$ 19,6 milhões no 4T17, alcançando redução de 14,0% em relação aos R$ 22,8 milhões do 4T16, em percentual sobre a receita líquida houve redução de 1,2 p.p., indo de 7,4% no 4T16 para 6,2% no 4T17.

No ano de 2017, em relação ao ano de 2016, houve redução de 1,4% das despesas gerais e administrativas, passando de R$ 78,3 milhões para R$ 77,2 milhões. Ao compararmos o percentual sobre a receita líquida observamos que houve queda na participação de 0,8 p.p. no período.

R$ Milhões	4T17	4T16	Var. % 4T17/4T16	2017	2016	Var.% 2017/2016
Despesas Administrativas	19,6	22,8	-14,0%	77,2	78,3	-1,4%
% da Receita líquida	6,2%	7,4%	-1,2 p.p.	6,1%	6,9%	-0,8 p.p.





Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

No 4T17, as outras receitas (despesas) operacionais líquidas resultaram em uma despesa de R$ 4,3 milhões, ante a despesa de R$ 5,1 milhões do 4T16.

No ano de 2017, o valor resultou em uma receita de R$ 8,5 milhões, ante uma despesa de R$ 13,8 milhões no ano de 2016, devido, principalmente, ao ganho de créditos tributários provenientes de adesão da companhia ao PRT no segundo trimestre de 2017.

R$ Milhões	4T17	4T16	Var. % 4T17/4T16	2017	2016	Var.% 2017/2016
Outras rec.(desp) operacionais, líquidas	(4,3)	(5,1)	-15,7%	8,5	(13,8)	N/M
% da Receita líquida	-1,4%	-1,7%	0,3 p.p.	0,7%	-1,2%	1,9 p.p.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no 4T17 foi uma despesa de R$ 11,0 milhões, com redução de 42,7% quando comparado ao resultado do 4T16 que foi uma despesa de R$ 19,2 milhões.

Com os recursos líquidos obtidos com a oferta pública no final do mês de outubro, reduziu-se drasticamente o endividamento. A dívida líquida, que em 31/12/2016 era de R$ 513,9 milhões, tornou-se um caixa líquido de R$ 11,4 milhões em 31/12/2017.

Esta redução do passivo financeiro líquido, e a queda dos juros contribuíram de forma decisiva para a redução das despesas financeiras.

A despesa financeira passou de R$ 82,1 milhões, no ano de 2016, para R$ 49,6 milhões, no ano de 2017, com queda de 39,6%.

Cabe ressaltar que no acumulado do ano de 2017 foi registrado dentro da rubrica de estrutura de capital nas receitas financeiras, o desconto recebido no encerramento do contrato da JV com a Reebok no valor de R$ 5,1 milhões.

R$ Milhões	4T17	4T16	Var. % 4T17/4T16	2017	2016	Var.% 2017/2016
Despesas financeiras	**(18,1)**	**(33,4)**	**-45,8%**	**(97,3)**	**(131,3)**	**-25,9%**
Estrutura de capital	(5,4)	(23,0)	-76,5%	(39,6)	(86,2)	-54,1%
Operacionais	(2,3)	(3,5)	-34,3%	(19,6)	(14,1)	39,0%
Cambiais	(10,4)	(6,9)	50,7%	(38,1)	(31,0)	22,9%
Receitas financeiras	**7,1**	**14,2**	**-50,0%**	**47,7**	**49,2**	**-3,0%**
Estrutura de capital	1,5	4,0	-62,5%	9,6	6,4	50,0%
Operacionais	0,8	0,6	33,3%	3,8	3,0	26,7%
Cambiais	4,8	9,6	-50,0%	34,3	39,8	-13,8%
Resultado financeiro líquido	**(11,0)**	**(19,2)**	**-42,7%**	**(49,6)**	**(82,1)**	**-39,6%**

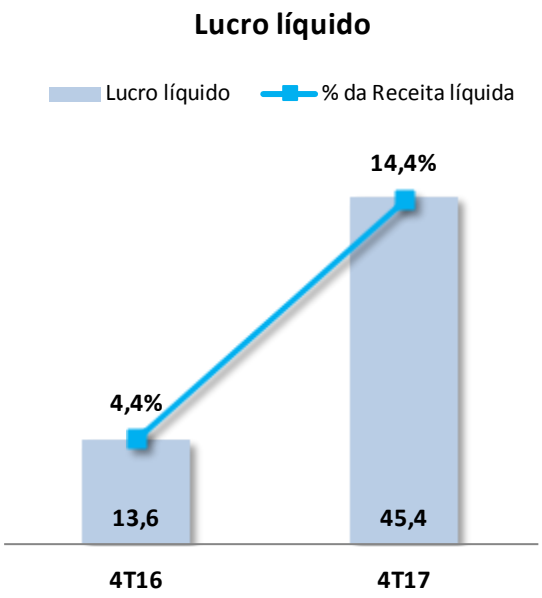
Lucro líquido

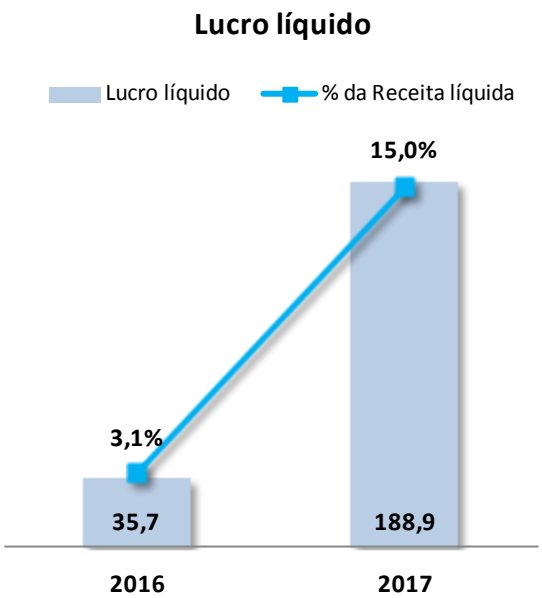
O lucro líquido do 4T17 foi de R$ 45,4 milhões, com aumento de 233,8% sobre o lucro aferido no 4T16, de R$ 13,6 milhões. O expressivo crescimento no valor nominal do lucro líquido fez com que a margem líquida saltasse de 4,4% para 14,4%, perfazendo um aumento de 10,0 p.p..

No 4T17, apresentou-se uma receita de R$ 7,4 milhões em equivalência patrimonial, representando crescimento de 7.300% comparado à receita de R$ 0,1 milhão, obtida no mesmo período do ano de 2016. O resultado deve-se ao aumento de participação da Vulcabras Azaleia na empresa investida Pars Participações Ltda., através da aquisição da participação de sócio vendedor pelos três sócios remanescentes. Atualmente possuímos participação de 33,3% no capital da Pars, tendo cada um dos outros dois sócios a mesma participação percentual.

A margem líquida no acumulado do período cresceu 11,9 p.p., de 3,1% no ano de 2016 para 15,0% em 2017. A melhora constante deste indicador, em todos os trimestres do ano de 2017, dá a certeza de que a gestão está no caminho certo, garantindo maior retorno à companhia, ao final de todas as atividades.

R$ Milhões	4T17	4T16	Var. % 4T17/4T16	2017	2016	Var.% 2017/2016
Lucro líquido	45,4	13,6	233,8%	188,9	35,7	429,1%
% da Receita líquida	14,4%	4,4%	10,0 p.p.	15,0%	3,1%	11,9 p.p.



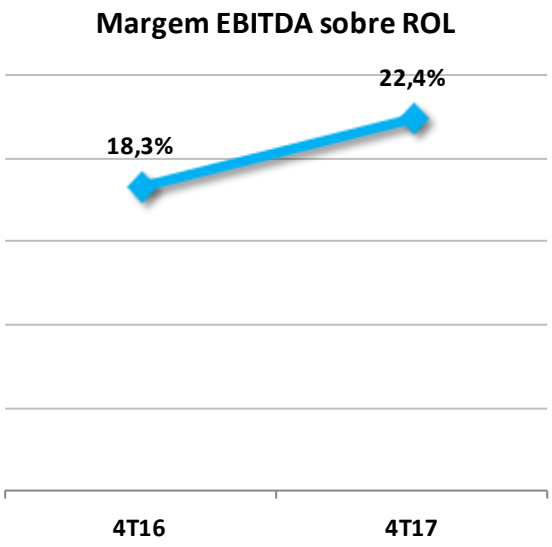


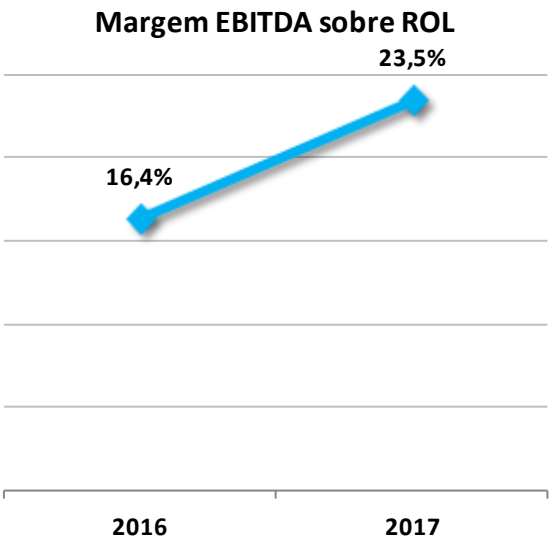
EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

Manteve-se a trajetória de alta no EBTIDA. No 4T17, o EBITDA foi de R$ 70,4 milhões, com expansão de 25,0% ante os R$ 56,3 milhões obtidos no 4T16. A margem EBITDA cresceu 4,1 p.p., atingindo 22,4% no 4T17, ante 18,3% do 4T16.

No ano de 2017, o EBITDA foi de R$ 296,5 milhões, com crescimento de 59,0% sobre os R$ 186,5 milhões verificados em 2016. A margem EBITDA subiu 7,1 p.p. atingindo 23,5% em 2017.

R$ Milhões	4T17	4T16	Var.% 4T17 / 4T16	2017	2016	Var. % 2017/2016
Resultado Líquido	45,4	13,6	233,8%	188,9	35,7	429,1%
(+) Impostos	(0,4)	0,3	-233,3%	2,2	1,1	100,0%
(+) Resultado financeiro líquido	11,0	19,2	-42,7%	49,6	82,1	-39,6%
(+) Depreciação e amortização	14,4	23,2	-37,9%	55,8	67,6	-17,5%
EBITDA	**70,4**	**56,3**	**25,0%**	**296,5**	**186,5**	**59,0%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	314,6	307,1	2,4%	1.263,1	1.134,2	11,4%
Margem EBITDA sobre ROL	**22,4%**	**18,3%**	**4,1 p.p.**	**23,5%**	**16,4%**	**7,1 p.p.**





ROIC – Retorno sobre capital investido

O retorno sobre capital investido – ROIC – anualizado atingiu 29,9% no ano de 2017, aumento de 16,3 p.p. sobre o resultado de 13,6% obtido em 2016.

ROIC NORMAL	2014	2015	2016	2017
Lucro (Prejuizo) liquido do período (LTM)	(72,8)	(49,9)	35,7	188,9
(+) Resultado Financeiro (LTM)	93,8	98,2	82,1	49,6
NOPAT	**21,0**	**48,2**	**117,8**	**238,5**
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos (Circulante + Não Circulante)	719,9	675,4	539,3	94,8
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(30,6)	(24,7)	(17,1)	(100,5)
(-) Aplicações Financanceiras (Circulante + Não Circulante)	(11,9)	(10,4)	(8,3)	(5,7)
(+) Partes Relacionadas	167,2	237,2	255,2	–
(+) Patrimônio Líquido	61,0	35,8	51,9	784,6
Total Capital Investido	905,7	913,3	821,0	773,2
Capital investido médio do período[1]	**900,4**	**909,5**	**867,1**	**797,1**
ROIC anualizado[2]	**2,3%**	**5,3%**	**13,6%**	**29,9%**

(1) Média do capital investido no período e no mesmo período do ano anterior.

(2) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado[2]) anualizado atingiu 40,7% no ano de 2017, com aumento de 22,6 p.p. sobre o resultado de 18,1% obtido em 2016.

ROIC AJUSTADO	2014	2015	2016	2017
Lucro (Prejuizo) Líquido do Exercício/Período (LTM)	(72,8)	(49,9)	35,7	188,9
(-) Resultado das Operações Descontinuadas (LTM)	(11,4)	(10,9)	–	–
(+) Resultado Financeiro, líquido (LTM)	93,8	98,2	82,1	49,6
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(1,4)	(1,7)	(2,1)	(8,8)
NOPAT (Ajustado)	**8,1**	**35,7**	**115,7**	**229,7**
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos (Circulante + Não Circulante)	719,9	675,4	539,3	94,8
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(30,6)	(24,7)	(17,1)	(100,5)
(-) Aplicações Financanceiras (Circulante + Não Circulante)	(11,9)	(10,4)	(8,3)	(5,7)
(+) Partes Relacionadas	167,2	237,2	255,2	–
(-) Ágio da Compra	(199,8)	(199,8)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(26,0)	(27,6)	(29,7)	(40,1)
(+) Patrimônio Líquido	61,0	35,8	51,9	784,6
Total Capital Investido Ajustado	**679,8**	**685,8**	**593,1**	**534,9**
Média de Capital Investido Ajustado no período[1]	**675,4**	**682,8**	**639,4**	**564,0**
ROIC Ajustado anualizado[2]	**1,2%**	**5,2%**	**18,1%**	**40,7%**

(1) Média do capital investido no período e no mesmo período do ano anterior.

(2) ROIC Austado: NOPAT Ajustado dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido ajustado médio.

[2] *O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pelo Capital Investido médio ajustado. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.*

Investimentos - Capex

No 4T17, foram investidos R$ 15,7 milhões em imobilizado, com destaque para as rubricas de máquinas e equipamentos e instalações industriais, que cresceram 44,7% e 66,7% respectivamente, em relação ao mesmo período de 2016. Isso se deve à intensificação do projeto de modernização de instalações industriais. A redução de Capex com moldes no 4T17 se refere à postergação do lançamento da coleção de Olympikus para 01/2018. No ano de 2016, lançamos a coleção ainda no 4º trimestre.

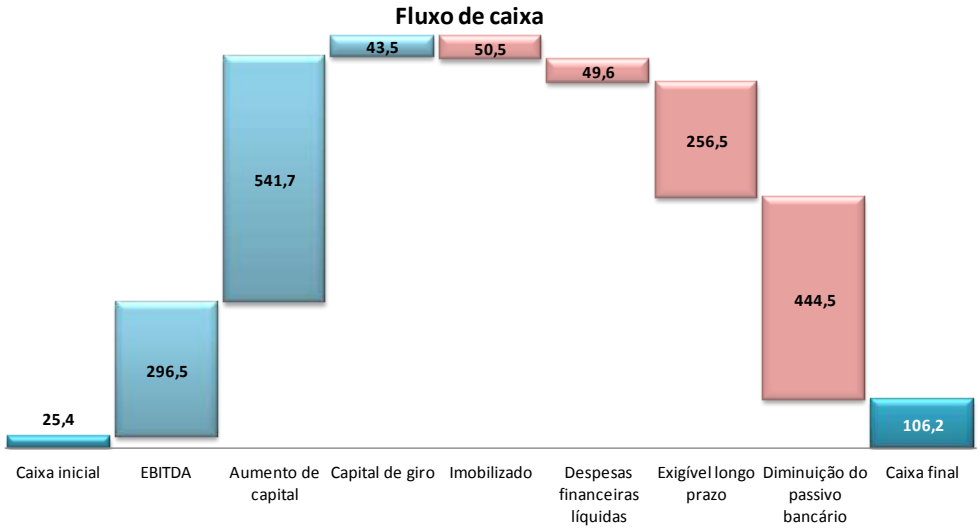
No intangível o resultado do 4T17 foi de R$ 0,3 milhão, com uma redução de R$ 8,5 milhões em relação ao 4T16 devido ao término do contrato com a CBV (Confederação Brasileira de Vôlei).

No acumulado de 2017, o investimento em imobilizado totalizou R$ 61,7 milhões, sendo 27,5% superior aos R$ 48,4 milhões investidos em 2016.

R$ Milhões	4T17	4T16	Var. % 4T17 / 4T16	2017	2016	Var. % 2017/2016
Imobilizado	**15,7**	**15,9**	**-1,3%**	**61,7**	**48,4**	**27,5%**
Moldes	4,9	7,4	-33,8%	28,0	23,4	19,7%
Máquinas e Equipamentos	5,5	3,8	44,7%	17,8	14,6	21,9%
Instalações Industriais	3,5	2,1	66,7%	8,2	5,5	49,1%
Outros	1,8	2,6	-30,8%	7,7	4,9	57,1%
Intangível	**0,3**	**8,9**	**-96,6%**	**0,8**	**9,6**	**-91,7%**
Software	0,2	0,3	-33,3%	0,6	0,8	-25,0%
Cessão Direito	0,1	8,6	-98,8%	0,2	8,8	-97,7%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Total	**16,0**	**24,8**	**-35,5%**	**62,5**	**58,0**	**7,8%**

Geração de caixa

A geração de caixa operacional no ano de 2017, com Ebitda de R$ 296,5, aumento de capital líquido de R$ 541,7 milhões em virtude da oferta pública de ações, e a redução de capital circulante de R$ 43,5 milhões possibilitaram a redução do passivo bancário em R$ 444,5 milhões. Houve ainda, redução de R$ 256,5 de exigível de longo prazo, composto em sua grande maioria pelos mútuos financeiros com os acionistas do Grupo de Controle, no valor de R$ 250,1 milhões, e acréscimo líquido em imobilizado de R$ 50,5 milhões.

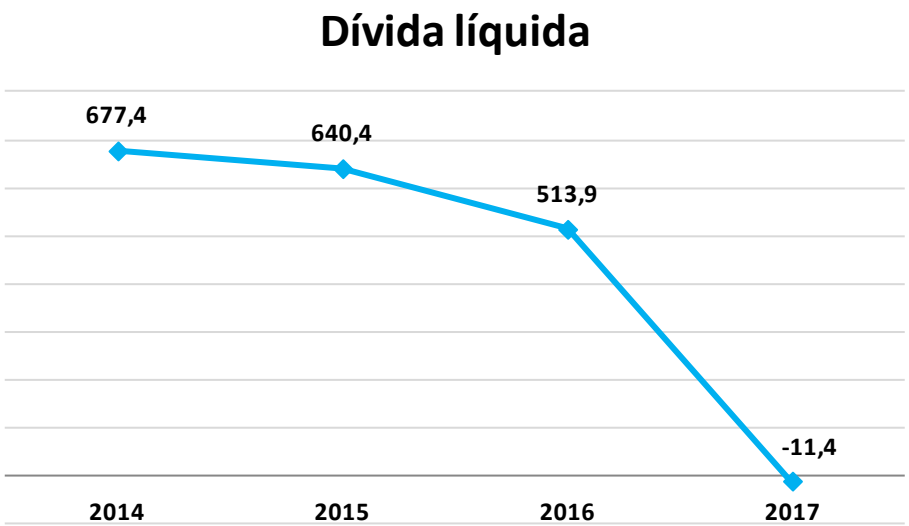


Dívida líquida

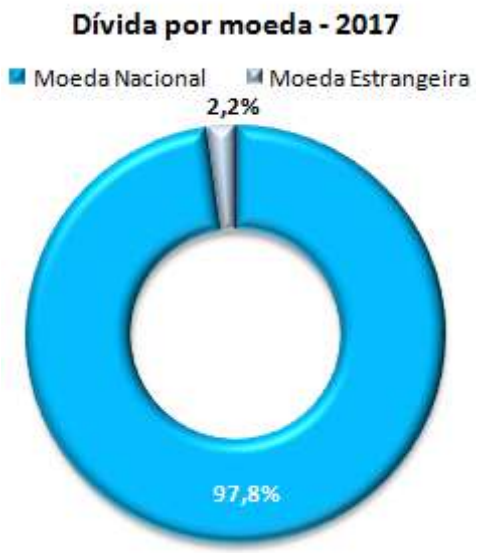
No ano de 2017, a dívida líquida bancária foi reduzida em R$ 525,3 milhões.

Devido à melhoria na geração de caixa, e com os recursos líquidos obtidos com a oferta pública no final do mês de outubro no montante de R$ 541,7 milhões, reduziu-se drasticamente o endividamento. A dívida líquida que em 31/12/2016 era de R$ 513,9 milhões, tornou-se um caixa líquido de R$ 11,4 milhões em 31/12/2017.

R$ Milhões	2014	2015	2016	2017	Var.% 2017/2016
Financiamentos, empréstimos e financiamentos incentivados	719,9	675,5	539,3	94,8	-82,4%
Caixa e equivalentes de caixa	30,6	24,7	17,1	100,5	487,7%
Aplicações financeiras	11,9	10,4	8,3	5,7	-31,3%
Dívida líquida	**677,4**	**640,4**	**513,9**	**-11,4**	**-102,2%**



R$ Milhões	2016	2017	Var. % 2017/2016
Moeda Nacional	376,6	92,7	-75,4%
Moeda Estrangeira	162,7	2,1	-98,7%
Total dos financiamentos, empréstimos e financiamentos incentivados	**539,3**	**94,8**	**-82,4%**



Auditoria Independente e Aprovação pelo Conselho de Administração

A Vulcabras Azaleia informa que a "KPMG Auditores Independentes" foi nomeada em 01/01/2017, para prestar serviços de auditoria independente.

As informações trimestrais consolidadas referentes ao 4T17, notas explicativas e o relatório da administração foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração da Vulcabras Azaleia em reunião realizada em 06 de março de 2018.

Balanço patrimonial - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Ativo	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	100.502	17.094	Fornecedores	69.827	66.193
Aplicações financeiras	1.741	6.407	Financiamentos e empréstimos	84.474	275.116
Contas a receber de clientes	326.522	372.592	Impostos a recolher	5.822	3.031
Estoques	189.524	189.923	Impostos a recolher - IRPJ e CSLL	-	2.044
Impostos a recuperar	10.101	5.573	Programa de recuperação fiscal - REFIS	128	128
Imposto de renda a recuperar	2.528	2.153	Salários e férias a pagar	34.993	28.986
Despesas antecipadas	5.961	2.057	Provisões	53.115	45.751
Outros contas a receber	31.151	21.206	Outras contas a pagar	18.275	19.454
			Dividendos propostos	-	754
Total do Ativo Circulante	**668.030**	**617.005**	**Total do Passivo Circulante**	**266.634**	**441.457**
Aplicações financeiras	3.920	1.914	Financiamentos e empréstimos	10.325	264.152
Impostos a recuperar	4.877	5.102	Mútuos com partes relacionadas	-	255.150
Impostos de renda e contribuição social diferidos	125	399	Provisões	24.370	32.635
Depósitos judiciais	42.165	39.053	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizad	3.747	4.206
Outros contas a receber	2.036	20.291	Outras contas a pagar	30.836	29.206
Despesas antecipadas	-	568	**Total do Passivo Não circulante**	**69.278**	**585.349**
Bens destinados à venda	194	194			
Investimentos	40.080	29.733			
Propriedade para investimento	3.362	3.779			
Imobilizado	152.647	157.291			
Intangível	203.049	203.339			
Total do Ativo Não Circulante	**452.455**	**461.663**	**Total do Passivo**	**335.912**	**1.026.806**
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.107.661	565.913
			Reservas de reavaliação	7.273	8.165
			Ajustes de avaliação patrimonial	(3.045)	(5.065)
			Prejuízos acumulados	(327.571)	(517.377)
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	**784.318**	**51.636**
			Participações de não controladores	**255**	**226**
			Total do Patrimônio líquido	**784.573**	**51.862**
Total do Ativo	**1.120.485**	**1.078.668**	**Total do Passivo e Patrimônio líquido**	**1.120.485**	**1.078.668**

As notas explicativas (NE) são parte integrante das informações trimestrais.
Em milhares de Reais.

Demonstrações de resultados - Consolidado	2017	2016	4T17	4T16
Receita líquida de vendas	1.263.082	1.134.220	314.633	307.146
Custo das vendas	(780.719)	(741.666)	(194.902)	(195.300)
Lucro bruto	**482.363**	**392.554**	**119.731**	**111.846**
Despesas com vendas	(181.813)	(183.666)	(47.249)	(50.946)
Despesas administrativas	(77.153)	(78.271)	(19.597)	(22.765)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.539	(13.819)	(4.267)	(5.137)
Resultado da equivalência patrimonial	8.757	2.112	7.392	123
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	**240.693**	**118.910**	**56.010**	**33.121**
Receitas financeiras	47.743	49.229	7.099	14.174
Despesas financeiras	(97.343)	(131.375)	(18.134)	(33.438)
Resultado financeiro, líquido	**(49.600)**	**(82.146)**	**(11.035)**	**(19.264)**
Resultado antes dos tributos sobre lucro	**191.093**	**36.764**	**44.975**	**13.857**
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(2.154)	(1.069)	431	(299)
Resultado liquido do período	**188.939**	**35.695**	**45.406**	**13.558**
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	188.914	35.689	45.402	13.549
Acionistas não controladores	25	6	4	9
Resultado do período	**188.939**	**35.695**	**45.406**	**13.558**
Resultado por ação				
Resultado por ação ordinária - básico e diluído	0,96217	0,19267	0,19715	0,07315
Quantidade da média ponderada de ações	196.340.598	185.230.346	230.288.590	185.230.346

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Lucro liquido do período	188.939	35.695
Ajustes para:	-	-
Depreciação e amortização	55.835	67.645
Perdas por valor recuperável no estoque	3.539	6.616
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	12.036	11.760
Rendimentos de aplicações financeiras	7.968	2.092
Perdas com contigências	15.813	21.168
Resultado da equivalência patrimonial	(8.757)	(2.111)
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	6.184	8.815
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	33.327	45.525
Impostos diferidos	(185)	839
Participação de minoritário	(25)	(43)
	314.674	**198.001**
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(5.308)	-
Contas a receber de clientes	39.886	13.437
Estoques	(3.140)	37.538
Despesas pagas antecipadamente	(3.336)	(1.146)
Impostos a recuperar	(4.678)	14.944
Outras contas a receber	8.310	(15.121)
Depósitos judiciais	(3.112)	(3.608)
Fornecedores	3.634	3.993
Impostos e contribuições sociais	747	(1.491)
Salários e férias a pagar	6.007	(88)
Programa de recuperação fiscal - REFIS	-	10.268
Outras contas a pagar	(1.109)	(26.233)
Provisão para contingências utilizada	(16.714)	(17.248)
	21.187	**15.245**
Caixa gerado nas atividades operacionais		
Juros pagos	(36.225)	(78.297)
	(36.225)	**(78.297)**
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacion	**299.636**	**134.949**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(61.712)	(48.373)
Aquisições de intangível	(809)	(9.615)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	**(62.521)**	**(57.988)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-
Empréstimos tomados - Principal	70.052	260.890
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(509.603)	(382.262)
Empréstimos empresas ligadas	-	36.812
Pagamentos a partes relacionadas	(255.150)	-
Pagamentos de dividendos	(754)	-
Emissão de ações	541.748	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	**(153.707)**	**(84.560)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**83.408**	**(7.599)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.094	24.693
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	100.502	17.094
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**83.408**	**(7.599)**

As notas explicativas (NE) são parte integrante das informações trimestrais.

Em milhares de Reais.

Gestão de Marcas

O quarto trimestre da Olympikus, em 2017, trouxe novo filme da campanha de fitness na TV e redes sociais, importantes ativações de trade marketing, ações com o público, trabalho com influenciadores e a consolidação da marca como uma das mais queridas pelos cariocas, segundo levantamento encomendado pelo jornal O Globo.

Lançado em outubro, o filme representa uma nova fase da campanha que estreou em junho, com o slogan **"O esporte é pra você"**. O posicionamento tem o objetivo de abranger atletas do dia a dia que buscam se exercitar a partir de motivações próprias, e não apenas em busca de performance profissional.

Com 15 e 30 segundos, as peças divulgaram três novos modelos da linha fitness: os tênis Cosmos, Flyter e Master 3. Veiculadas durante as partidas de futebol do canal SporTV, Youtube, Instagram e Facebook, elas trouxeram a paixão ao se exercitar, com os atores Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank e o *personal trainer* Chico Salgado, embaixadores da Olympikus (#TimeOlympikus). Foram mais de 39 milhões de impactos nas redes sociais e 97 milhões na TV.

Somado a essa estratégia, com o objetivo de apresentar os diferenciais da tecnologia EVASense para o público fitness, a Olympikus fez ações especiais em parceria com a Smart Fit, maior rede de academias da América Latina. Em unidades de São Paulo, Recife, Fortaleza e Rio de Janeiro, os usuários puderam experimentar a maciez e o conforto da tecnologia presente nos produtos da marca, por meio de um tapete

exclusivo desenvolvido com a tecnologia que foi instalado nos vestiários. Equipamentos de ginástica como esteiras, bicicletas e transports também continham informações sobre os lançamentos.

Influenciadores e formadores de opinião do esporte e da moda do país inteiro receberam os produtos Olympikus, garantindo alta repercussão espontânea das redes sociais.

O trade também continua sendo uma das prioridades na estratégia da Olympikus e recebeu diversas ações especiais durante a campanha. A marca levou profissionais de educação física para treinar os vendedores, fornecendo subsídios técnicos sobre o uso de materiais esportivos que impactam a vida dos consumidores.

O objetivo é capacitar a força de vendas sobre o alto grau de desenvolvimento das mais variadas tecnologias Olympikus para que todos os detalhes cheguem de maneira assertiva ao consumidor, criando ainda mais desejo pelo produto. Dezenas de milhares de vendedores passaram pelo treinamento. Além disso, materiais de ponto de venda foram distribuídos em todo Brasil, de acordo com a segmentação e perfil de lojas.

A marca de tênis que mais vende no Brasil também é uma das mais queridas da capital do Rio de Janeiro. Novamente a Olympikus figurou entre as três marcas esportivas mais citadas pelos cariocas no levantamento do jornal O Globo com a consultoria Troiano Branding. O resultado foi publicado no especial Marcas dos Cariocas, em novembro. Mais um resultado que corrobora a força da Olympikus.

azaleia

A Azaleia está mudando e algumas novidades já estão sendo apresentadas. Em novembro, a equipe de vendas conheceu os modelos da coleção outono/inverno e as estratégias da marca para 2018.

Com mais informação de moda, antenada com o que é tendência global, a nova coleção foi apresentada em um desfile para mais de 150 pessoas, em novembro.

O evento contou com a participação da Miss Brasil 2016, Raíssa Santana, embaixadora Azaleia desde maio de 2017.

A divulgação da coleção de alto verão, no mercado desde novembro, contou com estratégia específica para as mídias sociais.

Os modelos que já estavam nas lojas foram destaque em posts do time de influenciadoras da marca: Camila Coelho, Lalá Noleto e Alice Salazar, além de Raíssa Santana. Figurando entre as principais *influencers* do país, elas somam mais de 10 milhões de seguidores como audiência.

Aliada à estratégia digital, um dos pilares de comunicação da marca, a Azaleia também deu continuidade ao seu trabalho constante junto ao trade. Com o objetivo de dar protagonismo aos produtos no ponto de venda e reforçar a tendência dos "naturais" presente com força na coleção, foram desenvolvidos projetos especiais, como espaços customizados da marca, em lojas de clientes estratégicos em todo o Brasil.

Administração

Composição do Conselho de Administração	
Pedro Grendene Bartelle	Presidente
André de Camargo Bartelle	1º Vice – Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice – Presidente
Hector Nunez	Conselheiro Independente
Roberto Faldini	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria	
Pedro Bartelle	Presidente
Edivaldo Rogério de Brito	Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Flávio de Carvalho Bento	Diretor Industrial
Marco Antonio Sá Martins	Diretor de Operações - Argentina
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Comercial e de Operações Corporativas
Luiz Vanderlei Heidrich	Diretor de Divisão – Feminino
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing

Prêmios Conquistados

2009
- ✓ Prêmio Inovação e Tecnologia – IBTec
- ✓ Prêmio Consumidor Moderno – "Companies that respect consumers"

2010
- ✓ Prêmio Top de Marketing ADVB/RS "Inspirando Um Novo Momento"

2012
- ✓ Prêmio ReclameAqui de Qualidade no Atendimento

2013
- ✓ 23ª Edição do Prêmio Top Of Mind – Categoria "Top Olimpíada"
- ✓ Prêmio "Proteção Brasil" – Categoria Segurança de Máquinas e Equipamentos

2014
- ✓ Prêmio "Dupont" – Categoria Corte e Brasão

2015
- ✓ Prêmio "Empresas que melhor se comunicam com jornalistas" – categoria Calçados e Artigos de Couro
- ✓ Prêmio Revista "Contra Relógio"

2016
- ✓ 50 Empresários Mais Influentes do Calçado / Categoria Indústria - Esportivos – Pedro Bartelle, da Olympikus
- ✓ Prêmio "SESI SENAI de Educação" – Fortaleza e Região Metropolitana
- ✓ Prêmio Melhor Compra - Runners

2017
- ✓ 27ª Edição do Prêmio Top Of Mind – Revista Amanhã RS – Categoria "Calçado Feminino" para Azaleia